Ano 64.º — Numero 6:443 — Sabado, 14 de agosto de 1915

DIRETOR — Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: "CAMPEÃO" — AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS — Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES — Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Instrução primaria, secundaria e superior

Vai faser-se uma profunda alteração no atual sistema do ensino em Portugal.

Tendo ensejo de dar publicidade a algumas das suas disposições, visto que tanto interessa conhecelas, destinamos-lhe este logar e passamos a transcrevê-las, não com o desenvolvimento que lhes dá o projeto, que é dum ilustre professor e deputado, o sr. dr. Baltazar Teixeira, mas resumidamente, conforme o espaço de que podemos dispôr neste numero:

Instrução primaria. — São extintas as inspeções das tres circunscrições escolares de Lisboa, Porto e Coimbra, mantendo-se as inspeções dos circulos e dando aos professores das sédes desses circulos a gratificação anual de 100$00 para servirem de secretarios dos respetivos inspetores. Propõe tambem a extinção do atual sistema de exames do 2.º grau, os quais passarão a ser feitos nas escolas, como os do 1.º grau, perante os professores e na presença do inspetor ou seu delegado. As propinas serão as mesma e o seu produto será destinado á assistencia escolar. Este ano o saldo deverá ser de 4.000$ que terão já esse destino. Acabará assim a fiscalisação dos professores dos liceus naqueles exames, criando-se os exames de admissão aos liceus, ás faculdades e institutos superiores.

Ensino normal. — Cria na Escola normal do Porto, que é modelar, dois logares de professoras de ensino infantil, pois é o unico estabelecimento desse genero, onde o ensino infantil já existe, fornecendo os meios necessarios para a aquisição do terreno necessario para alargamento da escola.

Escolas moveis. — Restitue-lhes os 32.000$ que lhes haviam sido arrancados, e mais 3.000$, mantendo-se quasi em absoluto a mesma divisão, e atende a justissima reclamação dos professores que pediam que áqueles cujo serviço fosse considerado bom, dando-lhes, por isso, direito a serem reconduzidos, lhes seja dada nos mezes de agosto e setembro a gratificação de 25$ em cada um desses mezes. Subsidia, embora com pequenas verbas, a Sociedade de estudos pedagogicos, a Universidade livre, a Escola de cegos, de Santa Clara, e o Instituto do professorado primario, dando a este ultimo 2.000$.

Ensino dos liceus. — Cria tres categorias de liceus: nacionais, centrais e universitarios; os primeiros, com a 1.ª secção do curso geral, com 4 anos; os segundos, com o curso geral completo, com 6 anos, e os ultimos, em Lisboa, Porto e Coimbra, com dois anos mais, em que se estudem as disciplinas preparatorias para os cursos superiores. Os professores dos liceus das provincias teem atualmente 500$ de categoria e 175$ de exercicio, e os de Lisboa, Porto e Coimbra, 600$ de categoria e 210$ de exercicio, recebendo 1$ por cada hora mais de trabalho, o que perfaz cêrca de 25$ mensais e podendo ainda receber mais algum dinheiro com o serviço de exames. Esses professores passam a ter as seguintes categorias: agregados, dos liceus nacionais, centrais ou universitarios, recebendo, respetivamente, 400$ de categoria e 150$ de exercicio; 600$ e 200$, 700$ e 300$, e 800$ e 400$. Legalisa a existencia do licen de S. Vicente, que passará a denominar-se de Gil Vicente, fornecendo ao governo os meios necessarios para começar a dar execução ao decreto que criou o curso de educação feminina no liceu Maria Pia. Como até aqui os cursos de sciencias e de letras funcionavam nos mesmos liceus, propõe-se que esses cursos se separem, funcionando os de sciencias, em Lisboa, em dois liceus, e os de letras nos outros dois, e no Porto, um em cada um dos liceus daquela cidade. E' fixado tambem o numero maximo de turmas nos liceus, egualando ainda o numero de alunos nas primeiras classes e nas ultimas.

Ensino universitario. — Os vencimentos dos professores da universidade de Coimbra são de 800$ de categoria, sendo de 700$ os dos professores das de Lisboa e Porto, variando o exercicio conforme o numero de liceus. Esses vencimentos são equiparados, elevando-se a 1:130$, pela regencia duma cadeira. Acumulando uma 2.ª cadeira, esses professores receberão 4$ por cada lição, calculando-se, por isso, que percebam cêrca de 1:600$. Propõe ao governo a remodelação dos quadros nas faculdades e a fazer uma nova distribuição de cadeiras.

Ensino industrial e comercial. — Cria no Instituto superior de comercio um curso de finanças para empregados da direção geral das contribuições e impostos. Consigna uma verba de 5:440$ para creação de lugares de professores, mestres e empregados menores da Escola de construções, industria e comercio, nos termos do decreto organico. Divide a Escola elementar de comercio em tres secções, sendo uma em cada um dos liceus e criando mais tres escolas identicas em Lisboa, com um pequeno aumento. Autoriza o governo a fundar escolas industriais com cursos elementares de comercio nas terras onde ainda as não haja, podendo concertar-se as corporações administrativas e as particulares para a organisação desses cursos e autorisando ás primeiras a dispôr de fundos para o desenvolvimento ou criação das escolas industriais.

Academia de sciencias de Lisboa. — Acentua o sr. dr Baltazar Teixeira que não teve em mira ferir a Academia, afirmando, porem não se compreender muito bem que, numa hora em que tantos portuguezes estão fazendo os mais desinteressados sacrificios para manter por todo esse paiz dezenas de escolas, no patriotico intuito de combater o analfabetismo, haja quem receba quaisquer gratificações por cargos academicos. Entendeu, por isso, que devia suprimir se a gratificação de 994$ destinada a este fim. E' tambem parecer do ilustre relator do orçamento que passe a ser de 600$ a verba de 1:250$ anuais destinada ao Dicionario-da-lingua, devendo esses 600$ passar a serem pagos em duodecimos e só quando a Academia apresente uma declaração do secretario geral do ministerio de uma nova folha mensal do dicionario impressa. A verba destinada a impressos, que era de 1:000$ passa a ser de 500$ anuais.

Bibliotecas e arquivos nacionais. — Melhora a situação dos amanuenses, continuos e serventes, á custa das verbas de catalogação e inventarios. O chefe do pessoal menor da biblioteca passará a ganhar 450$; os 1.ºs continuos, 400$; os 2.ºs 360$ e os serventes 180$. Cria o posto de desinfeção de livros e o logar do respetivo diretor.

O novo quartel

Fazem-se preparativos para o começo dos trabalhos da edificação do novo quartel em Santo Antonio.

Esteve aqui, num dos primeiros dias da semana, o sr. dr. Pereira Barata, distinto engenheiro militar, autor do projeto do nono edificio, que vai ter imediata execução e para o qual o ministerio da guerra enviou já para Aveiro a quantia de 500 escudos.

A demolição das paredes deve começar talvez na proxima semana, estando já tratados os fornecimentos de varios materiais.

O vigamento do novo edificio, segundo ouvimos, é todo em ferro, empregando-se nos proprios pavimentos superiores o tijolo com a corticite para banir quanto possivel a madeira.

O projeto da nova edificação é quanto ha de mais moderno e de mais aperfeiçoado. Aqui daremos proximamente um croquis do alçado e planta, em gravura, tão depressa nos seja possivel extraí-lo do proprio original.

O sr. dr. Barata, que é uma individualidade de destaque na arma de engenharia, pôz nesse magnifico trabalho todo o seu esmero e conhecida competencia.

*

O Senado-municipal, que na sua sessão de 3.ª feira ultima exarou na acta um voto de merecido louvor á sua Comissão-executiva e especialmente ao presidente dela, sr. Bernardo Torres, fêz tambem expedir os seguintes oficios aos srs. ministro da guerra e deputado dr. Barbosa de Magalhães:

Ex.mo sr. ministro da guerra, Lisboa. — Aveiro e Secretaria municipal, 7 de agosto de 1915. — A Camara municipal de Aveiro, a quem acabo de apresentar o oficio n.º 1:588 do ex.mo diretor geral do ministerio da guerra informando da resolução de v. ex.ª que atendeu as instancias desta coletividade para a edificação de um quartel em Aveiro, encarrega-me de apresentar a v. ex.ª, em seu nome e da cidade que representa, os protestos da sua indelevel gratidão pelo beneficio recebido.

Cumpro com verdadeira satisfação esse dever, e só hoje o faço por que só ontem se realisou a reunião e sessão do Senado municipal, em que ficou exarado um voto de louvor e de reconhecimento a v. ex.ª pelo serviço, altissimo serviço que v. ex.ª se dignou prestar a esta terra e ás coisas militares deste paiz.

Saude e fraternidade. — O Presidente da Comissão-executiva, *Bernardo de Souza Torres.*

Ex.mo sr. dr. Barbosa de Magalhães, dig.mo deputado da nação, Lisboa. — Aveiro e Secretaria municipal, aos 7 de agosto de 1915.

Por comunicação que acaba de sêr-me feita pelo ex.mo diretor geral do ministerio da guerra e que á sessão do Senado-municipal, realisada ontem, foi por mim apresentada, tomou esta Camara municipal conhecimento da resolução em que o ilustre ministro da guerra está de construir, no arruinado edificio do antigo convento de Santo Antonio, o aquartelamento destinado ao regimento de infantaria n.º 24, nos termos por esta Camara propostos, ou seja pelo subsidio anual de 3.000$00 escudos, com que se vai sem demora dar começo áquela obra.

Teve v. ex.ª, dedicado amigo desta terra e seu muito ilustre filho, uma grande parte, a parte principal no deferimento da representação por esta Camara enviada e por v. ex.ª entregue naquele ministerio, instando, trabalhando, lutando, pondo neste assunto, como em todos os que lhe são cometidos e dos quais resultam inapreciaveis serviços publicos, o seu valioso auxilio e o grande prestigio de que gosa neste paiz.

Apreciando devidamente o serviço por v. ex.ª prestado neste assunto á terra que se honra de haver-lhe sido berço, o Senado-municipal, representante dos povos deste concelho, fez exarar na acta daquela sua sessão um voto de sincero reconhecimento a v. ex.ª e áquele digno membro do governo da Republica, resolução que me é grato comunicar-lhes e o que faço tão depressa me é possivel.

A cidade e concelho de Aveiro jámais esquecerão os altos serviços de que a v. ex.ª são devedores.

Saude e fraternidade. O Presidente da Comissão-executiva, *Bernardo de Souza Torres.*

Funcionarios municipais

Por iniciativa do deputado democratico, sr. dr. Artur Lopes Cardoso, e com a coadjuvação de representantes de todos os restantes partidos, foi já votado na Camara dos deputados o seguinte projeto, que é, em verdade, quanto ha de mais justo.

Repara pejuisos graves até agora por sulucionar, e como interessa a uma numerosissima classe, transcrevêmo-lo na integra:

«No projeto do Codigo-administrativo com aprovação das duas casas do Parlamento, fixaram-se os ordenados dos funcionarios municipaes e, após a publicação da lei de 7 de agosto de 1913, muitas camaras elevaram os vencimentos dos empregados das suas secretarias, por terem reconhecido a insuficiencia dos ordenados que lhes fixou o decreto de 13 de dezembro de 1892.

As razões que teem determinado tal procedimente dos referidos corpos administrativos, justificam o aumento dos vencimentos dos empregados das administrações dos concelhos respetivos e, com certeza, só o disposto na portaria do ministerio do interior n.º 252, de 14 de outubro de 1914, tem obstado á melhoria de situação destes ultimos funcionarios que, quando convertido em lei o projeto, a que aludimos serão colocados nas secretarias das camaras municipaes de seus concelhos, conservado a sua categoria e ficando equiparados em vencimentos aos empregados das mesmas camaras (art. 341.º do proj. do Codigo-administrativo).

Nestas condições é justo e inteiramente equitativo, que os empregados da administração do Estado aufiram vencimentos iguaes aos que se fixem para os funcionarios das camaras por cujos cofres vençam.

Justo e equitativo é tambem que uns e outros funcionarios referidos desde já gosem as vantagens, que procurou estabelecer-lhes o projeto do Codigo-administrativo pendente do Congresso, tanto mais, quando, no orçamento que se esté discutindo e que em breve será lei da Republica, o Estado atenderá os tambem legitimos direitos dos empregados administrativos distritais, sem que a favor destes militem outras razões, alem das que egualmente justificam a melhoria de situação dos funcionarios das secretarias dos municipios.

Respeitando, pois, o que votado foi pelo Congresso da Republica e no intuito de facilitar ás camaras a execução de tão beneficas disposições, deverão reverter a favor dos seus cofres, não só os emolumentos das secretarias municipais, como os das administrações dos concelhos, como é estatuido no artigo 144.º do projecto do Codigo Administrativo.

E como é nosso intuito melhorar a situação dos funcionarios administrativos e nunca lesar os seus legitimos direitos adquiridos, entendemos que merece ser aprovada tambem a disposição transitoria do artigo 349.º do referido projecto.

Por estes fundamentos ousamos apresentar á vossa aprovação o seguinte:

Projecto de lei

Artigo 1.º — Os chefes de secretaria das camaras municipais e os secretarios das administrações dos concelhos terão vencimento de categoria e exercicio.

§ 1.º — O vencimento de categoria será de 500 escudos nos concelhos de 1.ª ordem, de 400 nos de 2.ª, e de 300 nos de 3.ª ordem.

§ 2.º — O vencimento de exercicio será fixado pelas camaras municipais em sessão deliberativa e com o voto conforme de dois terços dos vereadores.

Art. 2.º — Os amanuenses que vençam pelos cofres municipais, perceberão os seguintes ordenados: 300 escudos nos concelhos de 1.ª ordem e de 240 escudos nos de 2.ª e 3.ª ordem.

Art. 3.º — Os continuos das camaras municipais e os oficiais de diligencias das administrações do concelho vencerão 160 escudos nos concelhos de 1.ª ordem e 140 escudos nos de 2.ª e 3.ª ordem.

Art. 4.º — Todos os emolumentos das secretarias das camaras municipais e os contados aos empregados das administrações dos concelhos reverterão a favor dos cofres municipais.

Art. 5.º — Ficam resalvados os vencimentos superiores aos fixados nesta lei e legalmente estabelecidos em data anterior.

Art. 6.º — O disposto nesta lei não é aplicavel aos funcionarios administrativos de Lisboa e Porto, que continuarão regendo-se pelas disposições actualmente em vigor.

Art. 7.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 12 de agosto de 1915. Os deputados (aa) Paiva Gomes, Raimundo Meira, Ribeiro de Carvalho, Balthazar Teixeira, José Augusto Simas Machado, Vasco de Vasconcelos, Eduardo Sousa, Alberto Charula, Francisco José Pereira, Almeida Ribeiro, Gaudencio de Campos, João Chrisostomo Antunes, Alberto de Moura Pinto e Artur Camacho Lopes Cardoso.»

Ao texto do projecto ha a acrescentar as duas emendas seguintes, ambas egualmente aprovadas, a primeira proposta pelo sr. Pimenta de Aguiar e a 2.ª pelo sr. Urbano Rodrigues:

«Os tesoureiros das camaras municipais terão, como remuneração, uma percentagem até 3 por cento das receitas ordinarias que cobram».

A esses funcionarios é garantido (acrescentamento do sr. dr. Moura Pinto) umordena do nunca inferior a 200 escudos nos concelhos onde a cobrança seja de menos importancia.

Os amanuenses e oficiais de diligencias dos administradores dos bairros destas cidades, vencerão os mesmos ordenados que as camaras respetivas tenham fixado ou fixem para os seus amanuenses.»

O projeto deve sêr em breve convertido em lei, pois já foi ontem tambem votado no Senado.

Liceu d'Aveiro

Sabemos que está dado para ordem do dia na primeira sessão da Camara dos deputados, o projeto do ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, respeitante á melhoria de situação, ou elevação a central do liceu nacional de Aveiro.

Se, portanto, qualquer entrave se não opezer, essa discussão deverá fazer-se já, sendo caso solucionado dentro de pouco, como importa aos interesses desta região.

Politica distrital

Do sr. Agnelo Regala, administrador do concelho de Castelo de Paiva, recebemos, para publicar, o seguinte, a que não fazemos comentarios por os não precisar.

A fórma clara e terminante por que o digno funciona-

rio administrativo põe a questão, dispensa-os de nossa banda:

Meu caro Firmino.—Peço-te que dês publicidade, no teu jornal, á defeza léve mas suficiente do meu proceder como administrador de Paiva.

Quanto por aqui tenho feito em assuntos de administração o tenho participado ao ex.mo governador civil.

Causa, porem, pêna tanta insidia... Mas adiante, o mudo é isto e só tarde, muito tarde se compreenderá o êrro de taes processos politicos, que afetam principalmente a Republica.

E' impossivel, desta forma, impôr a Republica á consideração e respeito dos portuguêses.

Os actos, porem, ficam com quem os pratica.

Adeus e abraços. Teu amigo *Agnelo*.

...Sr. Angelo Miranda, redator do jornal «Gazeta de Arouca».

Da sua lealdade espéro consinta que eu levante umas falsas acusações que no seu jornal e em comunicado me foram feitas.

Não representa este meu procedimento a mais insignificante parcéla de atenção para com o seu autor; é apenas uma exposição que entendo de meu dever oferecer ás pessôas honéstas e ao seu jornal, que algumas bôas referencias já me fez.

Espero tambem dever á mesma lealdade, para que apélo, a reprodução de uma exposição que em tempo publiquei nos jornais de Aveiro a *Liberdade* e *Campeão das Provincias*, exposição que dias depois veio publicada no jornal o *Mundo*, de Lisboa, sob a epigrafe: «Um administrador que se defende legitimamente de umas acusações que lhe fizeram». Não me recordo do numero do jornal em que tal publicação veio; mais tão depressa chegue a Aveiro, de onde sou, imediatamente darei a v... as informações necessarias.

Não dei ao autor do comunicado o prazer de lêr todo o seu texto e devo declarar que só dois dias depois, perto da meia noite, é que soube que no dia 27 tinham sido distribuidos á sucapa, por causa das duvidas, uns panfletos-modêlo no assunto.

Do que li e desde a fórma de escrever pobre e sem brilho até ás frases que emprega sem valor como verdade, tudo isso me causou uma sensação de tristeza.

Declaro, porem, sêr tudo falso; e tudo quanto ele diz é o contrario do que aconteceu.

Na parte em que se refere ao telegrama enviado ao *Mundo*, em virtude do acidente sucedido ao dr. Afonso Costa, devo dizer que foi verdade não querer eu assina-lo visto que o telegrama ia em nome dos republicanos democraticos de Castelo de Paiva e eu era representante de um governo nacional.

Mas fui eu que o redigi a pedido do proprio autor do comunicado, e por sinal na secretária do chefe da secretaria desta administração de Castelo de Paiva, estando presente o proprio secretario, Manuel Soares de Pinho.

Quanto ás cartas, direi que a primeira é completamente desfeita pela exposição que envio a v... para sêr publicada juntamente com esta carta, e quanto á segunda direi apenas que o telegrama, completamente truncado e deturpado, nenhuma semelhança tem com o que enviei relatando um facto que comigo se tinha dado num concelho que não era o meu, para que o sr. governador civil do distrito, dr. Augusto Gil, tomasse providencias e eu fosse ilibádo de qualquer responsabilidade, o que realmente sucedeu.

Ainda sei escrever quando quero e a paciencia me não falta. Aquilo para que me confesso incompetente é para o insulto e deturpação dos factos.

Relativamente ao tal processo e comprometimento dos empregados da administração do concelho de Vagos, tem a palavra o sr. Silverio da Rocha e Cunha, 1.º tenente da Armada portugueza, meu acusador perante o ex.mo governador civil de Aveiro dr. Augusto Gil, e os srs. secretario da administração do concelho de Vagos, Evaristo Correia da Rocha e o oficial de apelido Gravâto.

Parece que devem ter a memoria bastante para se lembrarem de que escreveram duas declarações em que pela sua honra juravam não ter saído o tal processo da administração. E juraram verdade.

Mas eu explico mais: o que foi visto em casa do sr. conselheiro Alexandre José da Fonseca, advogado nos auditorios da comarca de Aveiro, foi a contrafé do tal processo que eu forneci para que no praso de cinco dias a mêsa incriminada da Misericordia de Vagos respondesse por escrito.

Creio ter dito o suficiente pelo que me diz pessoalmente respeito.

Quanto ao resto, os tribunais se encarregarão de punir o culpado.

Sem mais e com toda a consideração e agradecimentos me confesso

De v... etc.

Castelo de Paiva,
3 de agosto de 1915.

Agnelo Regala.

Segue a exposição publicada no Campeão das Provincias:

Administração do concelho de Vagos

Do sr. Agnelo Augusto Regala, administrador do concelho de Vagos, recebemos, para publicar, a seguinte clara exposição:

Aveiro, 17—4—914.—*Meu caro Firmino.*—No proprio dia em que no jornal de Lisboa o *Mundo* veio publicado um comunicado *anonimo* sob o titulo *Um admini trador que não cumpre o seu dever*, em que tendenciosamente se me referiam, enviei áquele jornal um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Protesto com indignação de riso contra o que no seu jornal vem publicado a meu respeito.

Informações poder-lhas-hão dar os ex.mos governadores civis com quem tenho servido.»—*Agnelo Regala.*

Este telegrama-protesto não foi publicado; os motivos por que o não foi, não sei.

Como entendo, porem, não dever por mais tempo conservar-me calado, e que teria como resultado dar a impressão, aos que me não conhecem, de que aceitava como razoaveis os ataques que se me dirigiam e,como,até ao presente, ainda não visse publicada no *Mundo* uma especie de exposição dos meus actos como administrador do concelho de Vagos, exposição que para lá enviei posteriormente ao meu telegrama-protesto, assim resolvi pedir-te essa publicação, na forma como a dirigi ao *Mundo*, juntamente com o texto de uma carta relativa ao assunto e que pelo sr. Bernardo Torres, presidente da Comissão-executiva da Camara municipal de Aveiro, foi escrita ao sr. França Borges.

Dessa carta não ficou copia, mas abreviadamente a reproduz agora o sr. Bernardo Torres nos seguintes termos:

Ex.mo sr. França Borges:—Devia v. ex.ª receber uma correspondencia do nosso correligionario Agnelo Regala, administrador de Vagos, em que ele pretende justificar-se de umas acusações que numa correspondencia de Vagos lhe fizeram.

Peço a fineza de lhe dar publicidade porque ele bem o merece, já pelo seu carate já pelos serviços que a Republica lhe deve.

Aveiro, 13 de abril de 1914.—*Bernardo Torres.*

Ex.mo sr. França Borges, redator principal do jornal o «Mundo».—Rogo a v. ex.ª a especial fineza de consentir que no seu apreciavel jornal seja inserto o que se segue, como complemento ao meu telegrama do dia 11 do corrente e para o qual peço publicação nesta data.—*Agnelo Regala.*

Sobre Vagos

Por deferencia para com um amigo, o administrador efetivo do concelho de Vagos, aceitei o encargo de assumir as respetivas funções.

No dia seguinte ao que délas tomei posse, fiz vêr ao ex.mo governador civil de então, dr. Alberto Vidal, atualmente professor de um liceu de Lisboa, os motivos que me impossibilitavam de residir naquele concelho e, nessa ocasião pedi-lhe para me substituir o mais breve que lhe fosse possivel, visto o meu estado de saude se opôr a que eu fosse todos os dias, como me competia, á repartição de que tinha sido nomeado chefe.

O dr. Alberto Vidal, pezando bem a exposição que o mais imparcialmente lhe fiz, não tendo quem com vantagens me substituisse sem responsabilidades de maior para a sua situação de governador, pediu-me para que continuasse na administração do concelho, residindo eu em Aveiro e indo lá uma ou duas vezes por semana, salvo o caso de haver qualquer motivo de segurança publica.(Tenho feito mais.Tenho ido dia sim, dia não, excéto quando chove ou o mau estado das estradas me impossibilita de seguir o meu destino).

Assim fui continuando, procedendo o mais imparcial e rétamente possivel, recebendo todos com carinho e agrado, alheando-me absolutamente das questões e resentimentos que na terra existem e fazendo da Lei da separação do Estado das egrejas a melhor das propagandas possivel, *a propaganda pelo facto*. Mostrando que a dentro da Lei da separação cabem todas as convicções religiosas, assim como a sua livre manifestação.

Demonstrando que nela, nas suas dobras, não ha, nem póde haver logar para a mais insignifiante parcéla de odio ou vindicta pessoal.

Tratei por vezes com energia aqueles que pretendiam fazer da administração do concelho instrumento favoravel ás suas pretenções de *caciquismo*, e disse lá, na frente de varias gentes, que a influencia politica creava-se administrando bem e cuidando com amor da melhoria das condições em que vive o Pôvo, favorecendo-a no que possivel fosse.

Disse mais: que a minha obrigação era prestigiar a Republica e a melhor fórma de o conseguir era, dignificando o lugar que ocupava, procurar estabelecer a concordia nos limites do razoavel e com dignidade para as duas correntes politicas.

Fui talvez inergico nas medidas que adotei como meio de segurança da *saude publica*, chegando mesmo, confesso, a causar amargas dôres a alguns dos individuos do logar; mas a minha obrigação era cortar o mal pela raiz, sem contemporisações para com ninguem e tendo em atenção, unica e exclusivamente, o bem de todos.

Fui cordeal, fui réto e fui bem educado para com os que me procuravam.

Fui justo e fui republicano.

***

Ao assumir o governo do distrito, o ex.mo sr. dr. Augusto Gil, ao apresentar-lhe as minhas saudações de consideração e respeito, solicitei de novo a minha exoneração, expondo-lhe as condições em que tinha aceitado e exercido o cargo de administrador interino de Vagos.

Sempre que me tenho apresentado a sua ex.ª tenho falado da minha saída de Vagos, e fóra disso e do que diz respeito ao interesse dos outros, d'alguns dos de lá, nunca lhe falei de mim, nem lhe falarei por não estar isso nos meus habitos, nem nos meus principios, porque, é perciso que o saibam, tenho-os (acrescento eu agora, infelizmente).

Aceitei por não dever crear-lhe dificuldades logo ao principio do seu governo, mas com a promessa de me fazer substituir logo que possivel lhe fosse.

Assim tenho permanecido, continuando a sêr cordeal, recto, bem educado para com todos, justo e... republicano.

Sáio de Vagos, mas sáio não devido a protestos que se pretendem fazer passar por legitimos, ou devido ás influencias politiqueiras do lugar, que nenhuma consideração tiveram ou teem no espirito dos governadores civis, mas porque quero, unica e exclusivamente porque quero.

Nunca temi, não temo, nem temerei ameaças de perturbação da *ordem publica*. As minhas ideias sobre o assunto são precisas: *cortarei o mal pela raiz rápida e energicamente.*

E' assim que se prestigia e defende a Republica.

E se sêr republicano é trilhar um caminho diferente daquele por que tenho seguido, então eu não sou nem quero sêr admirador de Afonso Costa e da sua obra, então eu não sou nem quero sêr republicano portuguez.

Finalmente, desafio o inspirador do comunicado sob o titulo *Um administrador que não cumpre o seu dever*, a que venha á imprensa dizer quais os *dislates* por mim praticados, qual a disposição da lei ou a própria lei que por mim foi calcada, e em que é que eu prejudiquei o partido democratico do lugar.

Não o aumentei; não fiz mesmo por isso, concordo, porque a lei a esse respeito é formal; mas estou absolutamente convencido de que, pelo meu procedimento, honrei a admiração que tenho pela mais alta individualidade do Partido-republicano-portuguez, e uma das mais altas individualidades de Portugal.

Aveiro, 13 de abril de 1914.

Agnelo Augusto Regala,

Administrador interino do concelho de Vagos.

***

Atestado

Alberto Ferreira Vidal, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, governador civil efetivo do distrito de Aveiro.

Atesto que o ex.mo sr. Agnelo Augusto Regala exerceu, na qualidade de administrador do concelho de Vagos, as respetivas funções desde o dia 15 ne novembro de 1913 e continua a exercer nesta data, havendo-se no desempenho do referido cargo com muito zelo e muita competencia, pelo que lhe passo o presente atestado, que vai por mim assinado.

Governo civil de Aveiro, em 9 de fevereiro de 1914.—O governador civil, *Alberto Ferreira Vidal.*

Nota da redação.—Do atual governador civil, sr. dr. Eugenio Ribeiro, recebeu o sr. Agnelo Regala, ha dias, uma carta honrosissima, que é ao mesmo tempo um penhor de confiança e um documento de valor. Não a transcrevemos por que, estando o sr. dr. Eugenio Ribeiro atualmente fóra da cidade, em tratamento, não podémos obter a tempo a necessaria autorisação.

Ela responde, porem, pelo sr. Regala e pela sua conduta na administração do concelho de Castelo de Paiva, louvando-a e assegurando-lhe a consideração em que o ilustre magistrado o tem.

Movimento local

Anotações do passado (1914)—*Dia 14 de agosto.* — Começa a funcionar, com uma reunião dançante, a Assembleia do Farol. Já ali se encontram numerosas familias.

Dia 15. — E' definitivamente provido no logar de escrivão do 4.º oficio do juiso de direito desta comarca, por falecimento do escrivão proprietario, o escrivão substituto, sr. João Luiz Flamengo, que ha muito o exercia com provada competencia.

Dia 16.—O serviço do correio para a Costa-nova começa a ser feito por intermedio da estação telegrafo-postal do Farol.

Dia 17.—A guerra embaraça o regresso á patria de algumas familias portuguezas que se encontravam pelas estações termais. Entre elas contam-se as srs. D. Maria Luiza de Mesquita e filha, major Campos, esposa e filhos, Evaristo Maia, e outras, patricios nossos e das nossas relações, regressos que só se realisam em começos de setembro, após rudes canceiras, mas felizmente a salvo.

Dia 18.—Alteiam já tambem entre nós os preços de varios generos de consumo.

Dia 19.—O lavrador de Aguada-de-baixo, Antonio Jôrra, de 70 anos, mete-se num celeiro, áta ao pescoço uma corda e faz por enforcar-se, o que consegue. Só muitas horas mais tarde a familia o encontra, depois de muito o procurar.

Dia 20.—Alem dos comboios já suprimidos, páram tambem, e estes para não serem mais restabelecidos, os que mais convinham ao publico por que eram os que lhe ofereciam maiores comodidades e vantagens.

Resoluções municipais. — Teve logar na 3.ª feira ultima, conforme a resolução anterior, a reunião ordinaria do Senado municipal.

Na ausencia justificada dos respetivos presidente e vice-presidente, assumiu a presidencia o vogal mais velho, sr. João Francisco Leitão, e em seguida á leitura e aprovação da ata anterior, fez o sr. José Casimiro da Silva a declaração de que, se estivesse presente áquela sessão, não daria o seu voto, na sua qualidade de professor, á deliberação que aprovou a colocação, por transferencia, da professora de Esgueira na escola central da Gloria.

O sr. Pompeu Pereira, que na ocasião em que se deu conhecimento ao Senado da resolução tomada pelo ministerio da guerra de construir na cidade um novo quartel não estava presente, declarou tambem que, se estivesse, se associaria do melhor grado aos votos de louvor pelo Senado conferidos aos srs. ministro da guerra e deputado dr. Barboza de Magalhães, mas queria que esse voto se tornasse extensivo á Comissão-executiva da Camara e especialmente ao seu presidente, sr. Bernardo Torres, pela iniciativa, que lhe cabe, do projeto e sua execussão. Nestes termos o propõe agora, sendo por unanimidade votado. O sr. Bernardo Torres agradeceu.

O Senado examinou depois a planta, que lhe fôra trazida pelo provedor da meza da Santa-casa da Misericordia, sr. dr. Lourenço Peixinho, das modificações a fazer no arruamento da Senhora da Ajuda para dar mais facil e comodo acesso ao Novo-hospital, e concordando com ele, e tendo tambem em vista que é necessario auxiliar o util empreendimento, autorisou a sua Comissão-executiva a proceder ás obras necessarias, segundo o mesmo projeto, louvando a resolução da meza administrativa da mesma Santa-casa, que realisa tambem um serviço de valia.

O vogal, sr. José Casimiro da Silva, propôz em seguida, sendo aprovado por maioria, que se convidem as associações comercial e dos caixeiros a reunir e a acordarem entre si na forma pratica de pôr em execusão, sem prejuiso para o publico, o regulamento das horas de trabalho.

O vogal, sr. Valerio Mostardinha solicitou autorisação, que lhe foi concedida, para proceder por sua conta ás reparações de que carece o tanque da fonte de Nariz, e o vogal, sr. Camelo, para fazer uns encanamentos de que ha necessidade na estrada de Memodeiro, dando-se depois por findos os trabalhos e encerrando-se a sessão.

Estiveram presentes os senadores, srs. Paulo Moreira (secretario), Alberto de Azevedo, Antonio Maria Ferreira, Bernardo Torres, João Trindade, João Miranda, José Casimiro, José Joaquim Fernandes, José Marcos de Carvalho Junior, José Nunes da Ana, Manuel Antonio Camelo, Barreiros de Macêdo, Manuel Marques da Cunha, Manuel Nunes de Figueiredo, Teixeira Ramalho, Pompeu Pereira, Ricardo Costa e Tomaz Vicente Ferreira

As praias.—Estão-se animando, dia a dia, as praias do litoral. A Espinho, Furadouro, Torreira, Farol e Costa-nova tem chegado nesta semana muitas familias, que lhes dão vida e animação.

No Farol deve já ter logar amanhã a inauguração da Assembleia. Vão daqui algumas familias assistir a essa festa, á qual, como ás seguintes, falta este ano o apreciavel elemento que é o dr. José Soares, medico militar em serviço de campanha em Angola e que ao Farol consagra uma grande parte dos seus afetos.

Não o esquece, de certo, em qualquer situação em que se encontra, a estas horas, mas não é esquecido tambem na formosa estancia balnear, que tanto lhe deve e que muito sente não poder contal-o este ano entre a colonia.

Não pode ser.—Chamamos a atenção do sr. comissario de policia para o que aí vai em torno do pescado que vem á praça. Açambarcado mal que chega, não fica amostra, sequer, para o consumidor, e se algum vem depois é vendido a pêzo de ouro.

Não nos bastavam já a escacêz e o elevado preço dos restantes generos e artigos do consumo, se não tambem, agora, o abuso intoleravel do açambarcamento de toda a pesca da ria e do mar.

Protestamos, em nome dos legitimos interesses de todos, contra o que se está fazendo e permitindo. Dizem-nos que esse peixe, comprado por todo o preço, vai alimentar os hoteis das estancias balneares visinhas, como o Luso, o Bussaco, a Curia, etc. etc., que o pagam bem aos expedidores.

Pois que lhes basta o que tem ido e césse, de hoje em deante, a exploração.

Nada de sacrificar tantos em beneficio de um ou outro só.

Ao sr. comissario de policia, em cuja acção muito confiamos, recomendamos o caso, que é de alto interesse geral, não deixando tambem de lembrar-lhe que com a fruta, os ovos, os legumes, etc. se está fazendo quasi outro tanto.

A vida no mar.—O mar, que tem estado quasi que impraticavel, melhorou um pouco anteontem, e porisso alguns barcos da Costa-nova se aventuraram a lançar as rêdes. Um deles o da companha *Senhora da Saude*, envolvido por uma onda maior, que o voltou, fêz cair á agua os tripulantes, dos quais faleceram Manuel José Salvador, o *Costa*, e Manuel Simões, ambos casados, deixando o primeiro tres filhos e o segundo um.

Ficaram ainda gravemente feridos Manuel Esparrela, Antonio Carramão, Manuel Costa, e Manuel Lopes. O desastre produziu a dolorosa impressão.

Roubos.—Na estação do caminho de ferro desta cidade praticaram-se no domingo ultimo dois roubos, sendo um deles duma biciclete. O de menor valor deu-se quando o passageiro entrava para a carruagem, tendo-lhe sucedido, com a precipitação, despejar-se-lhe a saca de prata em que tinha bastantes moedas de 50 centavos. Houve quem as apanhasse, mas ficou com elas. E não foi um só individuo. Apanharam-as varios, que as meteram ao bolso, á vista de testemunhas. O guarda ou guardas civicos ali de serviço... não viram nada!

Fontes e tanques publicos.—Continua o abuso da extração de aguas em grandes quantidades, das fontes e tanques publicos.

Por tal motivo não chegam para os gados nem mesmo para as necessidades dos individuos que pelas sobras déram á Camara o seu dinheiro e a elas teem direito.

Chamamos para o facto a atenção do sr. comissario de policia, que de certo não consentirá mais que o abuso continue.

As estradas do distrito. — A Camara municipal de Albergaria-a-velha representou ao sr. ministro do fomento pedindo a construção de uma pequena estrada que, partindo dos Salgueirinhos, daquela vila, dê mais facil acesso á estação do caminho de ferro do Vale de Vouga.

Exames.—Concluiu com uma distinção os seus trabalhos escolares deste ano, 3.º e 4.º ano juridico, na universidade de Coimbra, do qual foi sempre aluno muito considerado, o nosso presado amigo e colaborador, sr. José Lebre Barboza de Magalhães.

Abraçamol-o cordealmente e a seu pai, sr. Silverio de Magalhães, velho amigo e velho camarada, a quem tão legitimamente orgulha vêr, na pessôa do filho, continuadas honrosissimas tradições de familia naquele estabelecimento scientifico.

O sr. Lebre de Magalhães, a cuja aplicação e merecimentos intelectuais a universidade de Coimbra acaba de consagrar a merecida classificação final, uma das duas unicas que em tão alto grau se concederam neste ano tem deante de si um futuro brilhante.

A sua mãe, a sr.ª D. Alexandrina de Magalhães, as nossas felicitações mais sinceras tambem.

—◆— Continuam, no liceu nacional desta cidade, os exames de 3.ª classe.

Até hoje, alem dos que já mencionámos, foram aprovados os srs: Arnaldo Francisco Pereira [1]; Artur Correia Barbosa [2]; D. Branca de Assunção Lopes Moreira, Carlos Barbosa Mesquita, Carlos de Oliveira Batalha Cidrais, D. Deolinda de Oliveira Freire [3]; D. Dulce Augusta Lopes Moreira, D. Emilia dos Santos Urbano [4]; D. Etelvina Mafalda de Meireles, Francisco Batista Russo, Francisco Gonçalves Andias [5]; Francisco da Maia Moura [6]; Francisco Manuel Simões [7]; Francisco dos Reis Lopes, Jaime de Melo e Costa [8]; Jaime da Silva Portugal, José Braz Alves, José Estrela Brandão de Campos [9]; José Ferreira Tavares Vidal, José Joia Noronha, José Luiz da Cunha Barros [10]; Manuel da Silva Marcelino Junior [11]; D. Maria da Conceição Gasparinho da Silva, D. Maria Eulalia Balacó, D. Maria Henriqueta Sarabando, D. Maria Virginia Alves, Miguel Maria Ribeiro Santiago [12]; e Raimundo Faria Lopes.

—◆— No mesmo estabelecimento fez um lindo exame do 5.º ano de inglez, obtendo uma classificação honrosa, a menina Mariana, filha querida do nosso amigo, sr. Francisco José Lopes de Almeida, a quem felicitamos tambem.

(1) Esperado em matematica; (2) idem, idem; (3) idem em sciencias; (4) idem, idem; (5) idem, idem; (6) idem em matematica; (7) idem em desenho; (8) idem em matematica; (9) idem, idem; (10) idem em sciencias; (11) idem em desenho; (12) idem em portugues.

A estação do caminho de ferro.—Vão começar em breve as obras da modificação projetada na estação do caminho de ferro da cidade.

O plano, que é, como já dissémos, do entendido chefe de serviços, esclarecido engenheiro da companhia, sr. Duarte de Melo, sofreu ultimamente umas ligeiras modificações. A casa fica ampla, magnifica, com os acrescentos que se lhe fazem e com o aspeto que se lhe dá.

O sr. Duarte de Melo ofereceu á Camara municipal a explendida palmeira que tem de sair do jardim e vai ser removida com todos os cuidados a fim de não sofrer.

Coliseu-figueirense.—Amanhã, 15, grande corrida promovida pela direção da companhia do Coliseu-figueirense. Serão lidados 10 touros pertencentes ao opulento e escrupuloso criador do Carregado, sr. José Rodrigues Vaz Monteiro, sendo cavaleiros Manuel Casimiro e José

Casimiro, as duas primaciais figuras do toureiro portuguez.

Bandarilheiros, Teodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Ribeiro Tomé, Daniel do Nascimento, Custodio Domingos e Antonio Malagueno. Haverá tambem um grupo de moços de forcado do Campo-pequeno, dirigindo a corrida, o sr. Jaime Henriques, e abrilhantando-a a excelente filarmonica *figueirense*. Eis a distribuição: 1.º touro, para Manoel Casimiro, 2.º para Teodoro e Jorge Cadete, 3.º para R. Tomé e Malagueño, 4.º para José Casimiro, 5.º para Daniel e Custodio Domingos, 6.º para Manoel Casimiro, 7.º para Jorge Cadete e Teodoro, 8.º R. Tomé e Daniel Nascim, 9.º para José Casimiro, 10.º para Malagueño e Custodio Dom. Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Ha comboios a preços reduzidos nas linhas de Vizeu, Beira-alta e Companhia-portuguesa, bilhetes de ida e volta. Os aficionados de Vizeu podem assistir á corrida e regressar á cidade no mesmo dia, pelo comboio das 20 h. e 8 m. Tramway em Coimbra e Figueira. Preços especiais de Lisboa e Porto.

Faz-se-hão grandiosos festejos nos casinos *Peninsular*, *Oceano*, *Espanhol*, *Europa* e *Mondego*, Teatro, Animatografos e muitos outros divertimentos.

Carta da capital. — Não recebemos hoje a costumada carta do nosso esclarecido correspondente da capital.

"Colegio de Nossa Senhora da Conceição,,.—Tem estado em festa esta conceituada casa de educação, a mais antiga da cidade e incontestavelmente uma das melhores no paiz.

A festa, festa o mais simpatica possivel, tem sido e é a exposição dos trabalhos das educandas, realisados no ano lectivo que agora termina.

São inumeros os trabalhos expostos, enchem por completo tres grandes salas do explendido palacete do Carmo, o melhor edificio particular de Aveiro, hoje completamente renovado e adequado ao fim a que se destina, colegio de educação de meninas.

Todos os trabalhos são de uma execussão perfeitissima e do melhor bom gosto.

Vimos todo o genero de bordados, que teem ali larga representação, a par de mil cousas bonitas e uteis que hoje tanto prendem a atenção e absorvem o tempo duma senhora superiormente educada. E' enorme, estonteante a quantidade de almofadões de setim e veludo, já bordados a matiz, já aguarelados, e bem feitos os desenhos e pinturas em vidro e tela. Entre estas ultimas, ha quadros de flores notaveis, havendo egualmente paisagens e quadros no genero egualmente apreciaveis.

A disposição artistica de tudo é mais um motivo para louvar; comprova bem a competencia e solicitude cuidadosas do corpo docente do Colegio, e a alta e proficiente direção que a ele preside e que muito honra a nossa terra.

Jornais do Porto.—A gréve tipografica que se esboçou no Porto, impediu a publicação dos nossos colegas dall, ha 3 dias e a falta desses jornais tem-se feito sentir em toda a parte.

A festa do «Asilo-escola.»—Fazem-se com deligencia todos os preparativos para tão simpatica festa que, como dissémos, se deve realisar no proximo domingo, 22.

E' positiva a comparencia do ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, pois em carta acaba sua ex.ª de responder á comissão que se lhe dirigiu, convidando-o. E' amabilidade que muito penhora tanto os antigos asilados como todo o pessoal de aquele estabelecimento.

Segunda-feira será exposta a bandeira noestabelecimento do nosso amigo, sr. Pompeu da Costa Pereira.

Em torno do distrito. — Em Agueda deu uma queda de uma bicicleta o aluno da universidade de Coimbra, sr. João Cura de Almeida Mariano, que ficou em grave estado.

E' filho do sr. Manuel de Almeida Mariano, e encontra-se já felizmente melhorado.

Uma creança de 4 anos, filha do sr. José Carnadeiro, de Carregosa, tendo ido a uma fonte que o pai tinha no quintal á beira dum tanque, ao pegar num regador que ali estava perdeu o equilibriu caindo á agua, onde morreu afogada.

No logar da Fisga, Castelo de Paiva, audaciosos gatunos arrombaram a porta da habitação do sr. Antonio Salema Gouveia de Abreu Carvalho Pereira, e de um movel roubaram 57 libras, 126$00 em prata, 600$00 em notas e diversos objectos de ouro, tudo no valor de 1:300$00.

Activam-se deligencias para descobrir os ladrões.

Pela imprensa. — Completou novo ano de vida o *Povo da Murtosa*. As nossas felicitações.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Aos nossos assinantes

Estão sendo novamente enviados para cobrança os recibos das assinaturas vencidas.

Mais uma vez rogamos o seu pronto pagamento. Facilita-se-nos o trabalho de administração e evitam-se-nos despezas com que ninguem lucra e só nós perdemos.

A pronta aquiescencia ao pedido que lhes dirigimos, é graça muito penhorante que de todos esperamos.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Amanhã, os srs. Antonio Maria dos Santos Freire e Cesar Augusto Cardote.

Alem, as sr.as D. Ana Emilia de Almeida Correia Leal e D. Valentina Martins.

Depois, a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso.

Em 18, a sr.ª D. Madalena Leitão e os srs. Fausto Correia Galião e Manuel Inocencio Ferreira Estrela.

Em 19 os srs. Manuel Luiz Torres Antunes e Pompeu de Melo de Figueiredo.

Em 20, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro, e o sr. Arnaldo Tavares de Carvalho.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Francisco Soares e esposa, dr. Malva de Araujo, dr Prudencio de Vasconcelos, Pedro de Melo, comendador Jorge Correia, dr. Carlos Barbosa, D. Palmira Soares e suas irmãs, José Joaquim Fernandes, Manuel Teixeira Ramalho, Manuel Serrão e esposa, José Casimiro Franco e filho, dr. Samuel Maia, dr. Jaime Lima, Manuel Soares, dr. Francisco Taborda, Manuel Maria da Conceição, D. Rosa Tavares, Bernardo Maria da Silva, esposa e filha D. Alzira.

◆ De visita a sua filha, a sr.ª D. Maria José de Almeida Azevedo, seu marido e filhos, está em Aveiro a sr.ª D. Maria Domingas Castelo Branco.

Acompanha-a sua interessante neta, a sr.ª D. Mariana de Almeida Azevedo, que vem passar as ferias escolares com seus pais e irmãos.

◆ Hospede de seu cunhado, nosso bom amigo, o capitão de infantaria 24, sr. Aurelio Cruz, está em Aveiro a sr.ª D. Adriana de Souza Moreira.

◆ Tambem ha dias estiveram nesta cidade as sr.as D. Berta e D. Clotilde Medina, interessantes sobrinhas do nosso presado amigo, sr. capitão Belmiro Duarte e Silva.

VERANEANDO:

Para o Farol seguiu hoje com sua familia o sr. dr. Lourenço Peixinho.

◆ Encontra-se ali o sr. dr. Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa.

◆ Tambem ali estão os srs. Antero e Antonio Taborda.

◆ Estão já tambem no Farol as familias dos sr. Antonio Henriques Maximo e Domingos Pereira Guimarães.

◆ Seguiu mais para o Farol com sua familia o sr. Pascoal Quintanilha, inspetor de finanças neste distrito.

◆ Já se encontra tambem ali com os seus o sr. dr. João Sucêna.

◆ Seguiram já para a Costa-nova as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

◆ Está no seu palacete da Granja, com sua esposa, o douto lente da Fade sciencias do Porto, nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia.

◆ Com sua familia partiu para Espinho o benquisto capitalista nosso conterraneo, sr. Abel Pinho.

◆ Seguem na 2.ª feira para Soure, onde vão passar esta quadra, o sr. Domingos de Santos Gamelas e sua familia.

◆ Com sua esposa, regressou de Vidago á sua casa de Lisboa, retomando os seus trabalhos clinicos, o sr. dr Egas Moniz.

OS QUE CHEGAM:

Regressaram ha dias do Rio-de-janeiro os srs. Adriano Pereira Pinto e Antonio Pereira Pinto.

◆ Regressaram de Lisboa os srs. dr. Marques da Costa, Duarte de Melo, dr. Alfredo Nordeste, Ricardo da Cruz Bento e Manuel da Cunha Gil.

◆ De Oliveira de Azemeis, onde foram assistir ás festas de La Salete, regressaram o nosso velho amgo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire e sua irmã.

OS QUE PARTEM:

Partiu para Torres-novas o sr. Alfredo Pereira Bastos, benquisto comerciante naquela locolidade.

ENFERMOS

Está completamente restabelecida do grave incomodo de saude por que passou, a sr. D. Olivia dos Santos Ferreira, presada filha do sr. José Augusto Ferreira. Por tal motivo nos pede o activo comerciante a publicação do seguinte:

Agradecimento.—O abaixo assinado, vem, por este meio, agradecer a todos as pessoas que se dignaram interessar-se pelas melhoras de sua filha, durante a grave enfermidade que a reteve no hospital da Lapa, no Porto, e de onde já regressou completamente restabelecida.—*José Augusto Ferreira.*

Credo de amor

Creio em ti, minha vida, meu amor,
meu lindo culibri!
Creio em ti, como em Deus nosso Senhor,
como na Virgem Santa, eu creio em ti.

Creio dos olhos teus na luz tão pura
por ser da côr do ceu tão linda luz,
e ter a suavissima candura
dos olhos compassivos de Jesus.

Em tudo o que disser tua boquinha
tão linda como as rosas ao nascer,
airosa, perfumada, e pequenina.
eu creio até morrer.

Na puresa da alma, eu tambem creio,
puresa que te vem do santo amor,
e nesse arfar tão doce do teu seio
eu creio finalmente com ardor.

Contanto que me queiras, acredito
até no impossivel se quizeres.
Se já sou fatalista, estava escrito
que assim devia ser, porque tu queres.

Tu não deves enganar-me
nem eu posso enganar-te, bem assim
eu devo sempre amar-te e tu amar-me
acreditar em ti e tu em mim.

Quinta do Marco 12—8—915

Albertino Rodrigues da Silva

Novas edições

Da magnifica revista O que todos devem saber, está publicado o n.º 9, cujo sumario é o seguinte:

O magnetismo, o vacuo dos espaços celestes, a voz dos surdos-mudos, a economia social, a riqueza dos antigos, o luxo, fisiologia do artista, a fava (conclusão), os pombos correios, o microfonógrafo (gravura), teatro espanhol: João de Matos Fragoso (conclusão), a espada de D Afonso Henriques, *Noticias e receitas:* modo de limpar os livros, concerto de louça rachada, contra a dôr de cabeça, destruição das toupeiras, pastilhas antiseticas contra a diphteria, vinho de lagrima, contra o pulgão lanigero, carne de cão, composição dos banhos de nickel, Tom e Gerri, nodoas de tinta, contra a traça, licôr de morangos, contra a tenia, modo de tornar impermiaveis as solas, brochas para cola, a agua quente e as plantas, modo de tirar a massa dos caixilhos.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina impressa em papel couché, e dedicado ás senhoras.

Editores, os srs. Almeida, Miranda & Souza Ltd. 138 rua dos Poiais de S. Bento, 135, Lisboa.

Já recebemos o tomo n.º 16 da Historia da guerra europeia, que é realmente di-gna de ser recomendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente, alem de uma linda capa a côres, de optimo efeito, insere o diario-da-guerra, de 11 a 31 de março e as seguintes gravuras:

Rei Alberto I, da Belgica; avião francez dando caça a um taube alemão e couraçado inglez *Bulwark*, que foi a pique no porto de Sehemes, por explosão dos paioes.

Não se pode exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra ilustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Cada tomo de 32 paginas, 5 centavos. Tipografia Gonçalves, 12, rua do *Mundo*, 14, Lisboa. Remessas franco de porte.

Alberto José da Fonseca

Solicitador

Trata de todos os assuntos forenses, comerciais e civis, bem como de quaisquer pretenções em repartições publicas, legalisação de documentos, etc.

Encontra-se em todos os dias uteis no escriptorio do advogado **Jaime Duarte Silva**, á rua do Sol—AVEIRO.

UMA PILULA

Muitas gotas de sangue

A todas as pessoas enfranquecidas e extenuadas, que acabam de sofrer uma enfermidade grave, e cuja convalescença se apresenta longa e dificil, recomendamos o uso das Pilulas Pink. Dar-lhes-hão estas pilulas sangue rico e puro, sangue que não tardará a despertar o funcionamento entorpecido de todos os orgãos, restituindo-lhes a atividade, fazendo-os reviver.

A sr.ª D. Maria da Gloria, residente em Lisboa, na rua de S. João dos Bemcasados, n.º 92, tinha o sangue a tal ponto empobrecido, que chegara ao ultimo grau da extenuação. Pois, as Pilulas Pink curaram-na, dando-lhe novo sangue e novas forças. E' ela propria que o afirma, nas seguintes linhas que nos dirije:

«Tinha tido hemorragias tão abundantes que cheguei, por assim dizer, a perder todo o sangue do meu corpo... Estas perdas puzeram-me tão fraca, tão anemica, que já me considerava perdida. Estou bem convencida que, se não fossem as Pilulas Pink, não estaria agora neste mundo. Foram estas boas pilulas que me salvaram. A' medida que as ia tomando, sentia, por assim dizer, que a vida voltava. Hoje, vejo-me curada de todo, e sinto-me bem fortalecida. Peço-lhe, portanto, que aceite o meu eterno reconhecimento.»

E' o sangue que leva o sustento e a vida a todo o nosso ser. Desde o momento que ele se torna impuro ou demasiado fraco e pobre, todo o organismo se recente desta má qualidade desse liquido precioso, e a doença não tarda a empolgar-nos nas suas garras. Purificando o sangue, aumentando o numero dos seus globulos vermelhos, as Pilulas Pink restituem-lhe imediatamente a sua composição normal e as suas propriedades vivificadoras. Eis o que explica todas as belas curas por elas realisadas nos diversos casos de extenuação geral, anemia, clorose, doenças nervosas, doenças de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

CARTAZ ANUNCIADOR

Ministerio do fomento

Direção geral da agricultura

Direção dos serviços agricolas do Norte

FAZ-SE publico, para os devidos efeitos, que no dia 21 do corrente mez de agosto, pelas 11 horas e na secretaria do Posto-agrario da Bairrada (Anadia) se procederá á venda, em hasta publica, de 12.600 litros de vinho tinto e 6.400 litros de vinho branco da ultima colheita.

As condições da arrematação, estão patentes nas secretarias desta Direção, do referido Posto na Anadia, e da 9.ª Secção agricola, em Aveiro, onde podem ser examinadas pelos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas ás 16.

Porto e Direção dos serviços agricolas do Norte, em 2 de agosto de 1915.

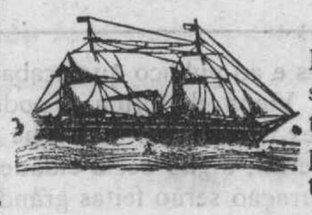
O Director dos serviços agricolas do Norte,

Jaime Larcher Marçal.

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, New-York, Providence, California e mais cidades da America do Norte.



O vapor **S. Miguel**, a sair de Lisboa em 20 do corrente recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **Cretic** de 13500 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

84, Caes do Sodré 2.º—Lisboa.

Germano Serrão Arnaud

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escrófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escarros espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, **kolas**, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **fax abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento, usae a'**

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 °/₀ de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

Estabelecimento Hidrologico DE

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tennis; ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames* e *Club Hotel*, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a PEDRAS SALGADAS.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de mesa; é a mais «radio-activa» da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—**PORTO.**

Depositarios: EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & c.ª—Largo de Santo Antonio da Sé; 5-1.º.
EM BRAGA—Manuel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, em 18 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Darro, em 25 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Avon, em 30 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 E
» » » » » » Lisboa » » » » » » 51$50 »

Deseado, em 3 de agosto
Para o Rio de janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc.
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Amazon, em 8 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Caixa de Emprestimos sobre Penhores

DE

Arthur Lobo & C.ª

Empresta-se dinheiro sobre papeis de credito, ouro, prata, pedras preciosas, bicicletas, maquinas de costura, mobilias, roupas, relogios e qualquer outro objecto que ofereça garantia.

Juros modicos, seriedade e o maximo sigilo nas transacções.

Rua do Passeio, 19 — Esquina da Rua do Loureiro.

AVEIRO

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

DE

JOAO MENDES DA COSTA

FUNDADA EM 1907

RUA DA REVOLUÇÃO 60 e TRAVESSA DO PASSEIO 10

Em frente da Escola Central do sexo feminino

Nesta antiga e acreditada casa, empresta-se dinheiro sobre todos os objetos que ofereçam garantia como: ouro, prata, brilhantes, roupas, louças, bijouterias, calçado, armas, machinas de costura, bicicletas, relogios, guarda-chuvas, etc., etc.

O juro sobre brilhantes, ouro e prata é de 5 reis cada 1000 reis ou seja 6 %.

Sobre os outros artigos tambem o juro é muito reduzido.

Os emprestimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Recebe-se qualquer quantia para amortisação do capital.

ABERTA TODO O DIA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139 RUA DE BELEM 149 - LISBOA

PALHAS

JOAQUIM MENDES DE BRITO DA GOLEGÃ

Antigo fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal.

Vende sempre palha de trigo para cavalos, palha de milho para bois, fêno e camisas de milho desfiadas para encher colchões.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 5$500 reis
1000 kilos..... 11$000 »

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

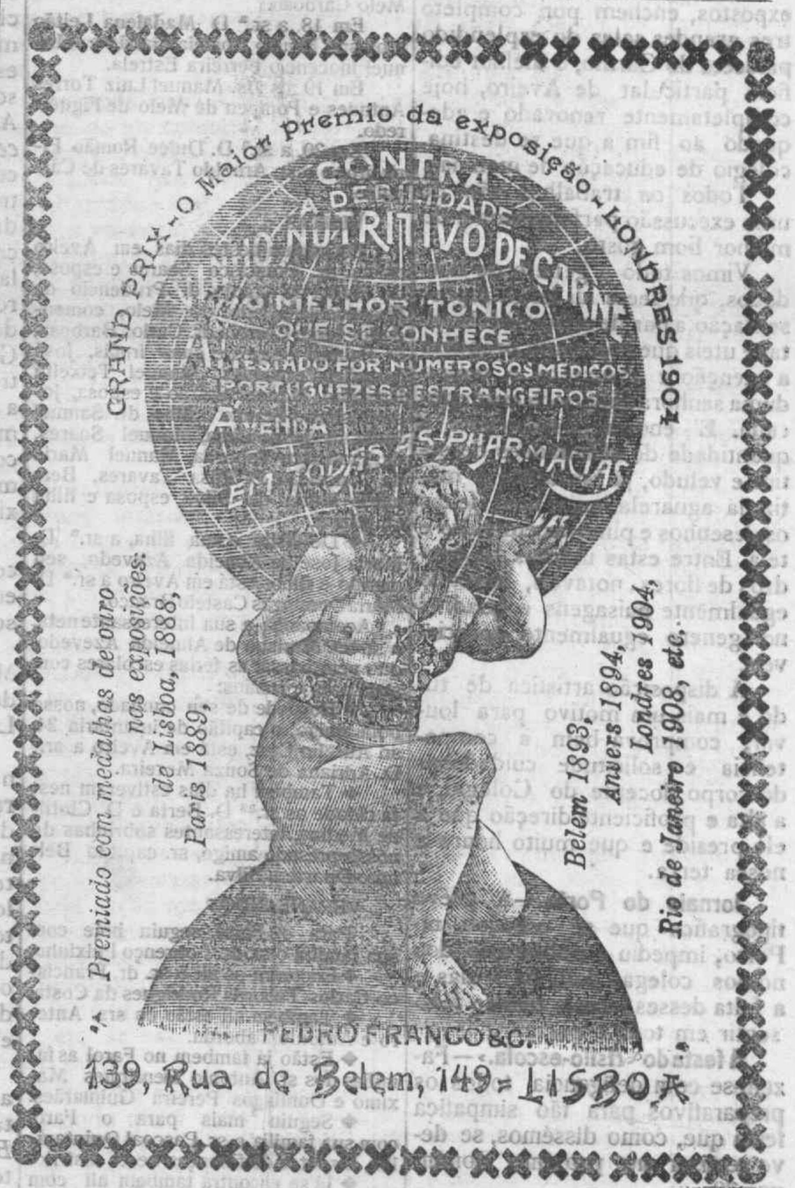
TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. — Rua Formosa, 417, PORTO



Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**